

RESPOSTA RÁPIDA 54/2013

SOLICITANTE	Des. Vanessa Verdolim Hudson Andrade 1ª Câmara Cível – Tribunal de Justiça – Minas Gerais
NÚMERO DO PROCESSO	1.0145.12.032978-7/001
DATA	08/04/2013
SOLICITAÇÃO	<p>Gostaria de solicitar esclarecimentos quanto às seguintes doenças e medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Doença: fibrose pulmonar idiopática.- Informações do relatório médico: a médica afirmou que há risco de morte, que não há tratamento disponível no SUS, que os medicamentos são genéricos e indispensáveis no caso concreto.- Medicamentos: “clopidogrel”, “n-acetilcisteína”, e “glimepirida” <p>Se possível com menção:</p> <ul style="list-style-type: none">a) a eficácia dos medicamentos para o tratamento da moléstia;b) a disponibilização dos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde;c) a disponibilização de opções terapêuticas pelo SUS, com eficácia para o tratamento.

RESPOSTA

Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI)

É uma forma crônica de pneumonia do interstício pulmonar, de caráter progressivo e de causa desconhecida.

Ocorre em adultos e promove limitação da função pulmonar. Caracteriza-se por um processo inflamatório, com substituição dos componentes teciduais normais do interstício pulmonar por fibrose. Os processos de inflamação e de fibrose são variáveis e em muitos casos a fibrose prepondera sobre o processo inflamatório, o que torna ineficazes as tentativas de tratamento com antiinflamatório.

A doença tem geralmente um comportamento insidioso com exacerbações temporárias, mas a evolução em alguns casos pode mostrar-se imprevisível e rápida. O prognóstico é ruim.

O diagnóstico correto é fundamental para se evitar tratamentos inapropriados. Os métodos radiológicos, com utilização da tomografia são muito importantes no diagnóstico. Em alguns casos, pode ser necessária a biópsia pulmonar.

Dependendo do estágio evolutivo da doença (leve, moderado ou avançado) o paciente apresentará dispneia (dificuldade para respirar) aos esforços e até em repouso, tosse não produtiva e alterações da função pulmonar aos testes específicos (espirometria).

Não há tratamento eficaz que interrompa a evolução da doença.

A abordagem dos portadores de fibrose pulmonar inclui medidas de suporte (suplementação de oxigênio e reabilitação pulmonar) identificação e tratamento de comorbidades, encaminhamento ao transplante pulmonar e até considerações para participação em estudos experimentais visando o teste de um determinado tratamento.

N acetil cisteína

A substância N acetil cisteína é um precursor do antioxidante glutathione, encontrado normalmente nos alvéolos pulmonares e cujos níveis encontram-se rebaixados na presença de fibrose pulmonar. Esta deficiência de antioxidante alveolar é considerada um dos fatores que contribuem para a deterioração da função pulmonar. O uso da N acetil cisteína no tratamento da fibrose pulmonar é suportado por um único estudo em que ficou demonstrada sua capacidade de reduzir a velocidade de evolução da doença, sem, entretanto, diminuir a mortalidade.

- **A eficácia** da N acetil cisteína em promover algum benefício na FPI não é bem estabelecida.

Há um grande estudo em andamento, que está testando o papel da N acetil cisteína no tratamento da fibrose pulmonar e cujos resultados poderão fornecer melhores subsídios para o seu uso nesta doença.

A dose diária recomendada é de 1800mg, dividida em duas ou três tomadas.

- **Disponibilização no SUS:** a N acetil cisteína não está incluída na Relação de Medicamentos Essenciais do Ministério da Saúde e nem na Lista de Medicamentos de Alto Custo da Secretária Estadual da Saúde.

Glimepirida

- A glimepirida é um medicamento usado no tratamento do diabetes mellitus.

- **Não tem nenhum papel conhecido no controle ou tratamento da fibrose pulmonar.** A indicação neste caso específico talvez se explique pela presença de comorbidades.

- **Disponibilização pelo SUS:** Não está incluído na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais do SUS, mas pode ser substituído pela **glibenclamida**, que consta nesta lista e é disponibilizado gratuitamente via Farmácia Popular.

Clopidogrel

- O clopidogrel é um antiagregante plaquetário que é usado no tratamento da doença aterosclerótica coronariana e carotídea, sobretudo após implante de stent.

- **Não tem nenhum papel conhecido no controle ou tratamento da fibrose pulmonar.** A indicação neste caso específico talvez se explique pela presença de comorbidades.

- **Disponibilização pelo SUS:** Está incluído na RENAME, no entanto, com indicação para outras patologias.

“Disponibilização de opções terapêuticas pelo SUS, com eficácia para o tratamento”:

Outros medicamentos que são usados no tratamento da FPI são a azatioprina e a prednisona, ambos incluídos na Relação de Medicamentos Essenciais do Ministério da Saúde. A combinação prednisona e azatioprina é usada há muitos anos no tratamento da FPI, ainda que não se disponham de estudos que realmente comprovem sua eficácia e segurança. Recentemente, os resultados preliminares de um estudo clínico indicaram mais riscos que benefícios com o uso destes medicamentos na FPI.

